



Olá alunos!
Sejam bem-vindos
a mais uma aula!

26 DE JULHO DE 2021 – (SEGUNDA-FEIRA)
LÍNGUA PORTUGUESA (01) MATEMÁTICA (01) HISTÓRIA (02)

Você sabe o que é Slam? Não? Vamos descobrir?
Leia o texto abaixo e conheça as características do Slam.



Assista ao vídeo para conhecer essa arte tão especial.

Uma batalha de poesia falada. A definição de dicionário de um **Slam** é simples assim, mas basta acompanhar uma delas para entender que a arte, liderada por jovens das periferias das capitais brasileiras, é também uma forma de reconhecimento, empatia, militância política e social, união e resistência.

O **Slam** foi criado em Chicago, nos Estados Unidos, na década de 80, na esteira da popularização do hip hop. Por aqui chegou só nos anos 2000, e desde então ganha cada vez mais adeptos. Só em São Paulo há mais de 60 grupos organizados.

As batalhas normalmente acontecem em espaços públicos, ao ar livre ou em centros culturais, e seguem algumas regrinhas básicas: são quatro ou cinco rodadas, dependendo do número de competidores. Cada slammer tem 3 minutos para declamar sua poesia, no máximo, 10 segundos de tolerância para finalizar.

Os jurados, escolhidos aleatoriamente na plateia, dão notas de 0 a 10. Dos slams regionais saem competidores para os campeonatos estaduais. Os vencedores disputam o **Slam BR**, que normalmente acontece no final do ano. O finalista representa o Brasil na Copa do Mundo de Slam, disputada em Paris, na França.

AGORA É A SUA VEZ!

De acordo com o texto, responda:

- 1 – O que você entendeu sobre o que é Slam?

- 2 – Onde e quando foi criado o Slam?

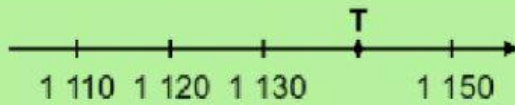
- 3 – Quais os espaços em que normalmente acontecem as batalhas de Slam?

- 4 – Cite algumas regras básicas para a realização do Slam.

MATEMÁTICA (01)

Vamos identificar a localização de números naturais na reta

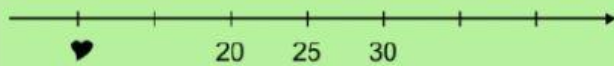
Questão 1 (PAEBES). Observe a reta numérica abaixo. Essa reta está dividida em segmentos de mesma medida.



O número correspondente ao ponto T nessa reta é

- A) 1 131
- B) 1 140
- C) 1 149
- D) 1 160

Questão 2 (SAERJ). Ângela deve colocar os números que faltam na reta numérica abaixo.



O símbolo  está representando o número

- A) 14
- B) 15
- C) 10
- D) 5

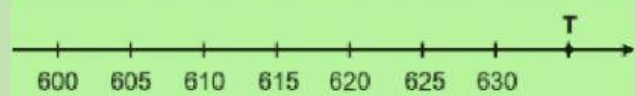
Questão 3 (PROEB). A reta numérica abaixo está dividida em segmentos de mesma medida.



Quais são os números representados pelos pontos X e Y nessa reta?

- A) 75 e 80.
- B) 79 e 80.
- C) 80 e 81.
- D) 83 e 84.

Questão 4 (SAEPE). Observe abaixo a reta numérica que Beatriz desenhou. Essa reta está dividida em segmentos de mesma medida.



Qual é o número representado pelo ponto T nessa reta?

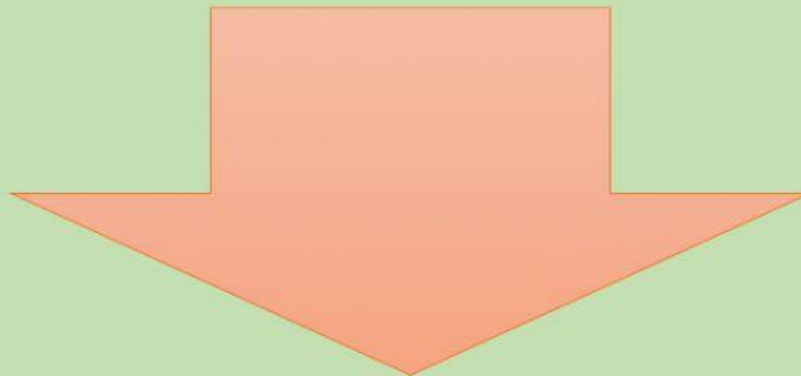
- A) 631
- B) 635
- C) 636
- D) 640

HISTÓRIA (02)

Aprender Sempre - página 40

Após o estudo dos textos do capítulo 3, observe atentamente e responda as questões 1, 2 e 3 nas páginas 40 e 41.

Vamos lá vocês conseguem...





Aprender sempre

- 1** A seguir, há nomes de tradições culturais e de povos antigos do Brasil. Considere o período de desenvolvimento de cada um e numere-os de 1 a 4, organizando-os em ordem cronológica, isto é, do mais antigo para o mais recente. Se houver povos e tradições que se desenvolveram simultaneamente, coloque o mesmo número neles.

Tradição Marajoara

Tradição Aratu

Tradição Umbu

Tradição Santarém

Povos sambaquieiros

Tradição Itararé

- 2** Leia a notícia a seguir, que aborda a preservação dos sambaquis no atual estado do Paraná. Depois, responda às questões.



A legislação federal impedindo que os sambaquis sejam devastados só entrou em vigor em 1961, mas não evitou que muitos sítios desaparecessem. Durante a colonização [...], as estruturas foram utilizadas na construção das cidades [...] e as conchas eram queimadas para a produção de cal e argamassa. [...] Séculos depois da construção das cidades, as rodovias estaduais do litoral também foram pavimentadas com sambaquis.

Apesar da legislação vigente, a falta de fiscalização e o tamanho do território do litoral paranaense [...] dificultam a integridade dos sítios. Visitantes sobem nas estruturas ou levam parte do material para casa. A construção de obras em locais onde estão os sambaquis contribui para a devastação. [...]

Carolina G. Belo. Relíquias em sambaquis. *Gazeta do Povo*, 25 ago. 2011. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/litoral/reliquias-em-sambaquis-c5iyf44xnzpzqo3eegqs03f2>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

- a. No passado, que situações levaram à destruição dos sambaquis?

- b.

Escreva:

 o ano em que a preservação dos sambaquis passou a ser protegida por lei.

- c. Mais recentemente, que problemas prejudicam a preservação dos sambaquis?

- d. Em sua opinião, por que é importante preservar os sambaquis?



- 3** O texto abaixo, do historiador Pedro Paulo Funari, trata dos primeiros habitantes do Brasil. Leia-o e, depois, faça as atividades a seguir.

Há oito mil anos, já existia gente em todo território. [...] Os antigos habitantes nunca deixaram de caçar, pescar ou colher frutos e raízes, mas alguns começaram a plantar para a sua própria subsistência.

Os povos que plantavam precisavam de recipientes para armazenar os alimentos. Foi assim que inventaram a cerâmica [...]. Muito antes da chegada dos portugueses, os índios já comiam feijão, milho e amendoim, que foram adotados pelos colonizadores. E também cará, mandioca, abacaxi, caju [...].

O plantio de algodão permitiu a produção de tecidos com os quais se protegiam do frio. [...]



Foto: Colômbio Soares de Vasquez

O cará é um alimento parecido com o inhame.

Pedro Paulo A. Funari. *Os antigos habitantes do Brasil*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2001. p. 32-33.

- a.** Complete o quadro, indicando a finalidade de cada uma das tecnologias desenvolvidas pelos antigos habitantes do Brasil.

Tecnologia	Finalidade
Cerâmica	
Cultivo de alimentos	
Produção de tecidos	

- b.** Quais alimentos são citados no texto? Você costuma consumir algum deles?
